

# iCFO

## Índice de Confiança do CFO

1º trimestre 2024



Saint Paul



# Highlights



O iCFO referente ao 1º trimestre de 2024 foi de 130,1 pontos, com uma redução do nível de otimismo, em relação ao trimestre anterior.

O iCFO<sub>m</sub>, que representa o índice de confiança em relação à macroeconomia, foi o componente que apresentou maior volatilidade ao longo da série. Neste trimestre, segue refletindo a instabilidade do cenário macroeconômico do país, chegando a 129,3, com uma variação de -1,5 ponto percentual em comparação ao trimestre passado.

Os índices referentes ao setor e à empresa também apresentaram variações negativas. Respectivamente, o iCFO<sub>s</sub> alcançou 129,9 pontos, apresentando diminuição de 5,9 p.p., e o iCFO<sub>e</sub> chegou a 131,2 pontos, com diminuição de 1,6 p.p. se comparados ao período anterior.

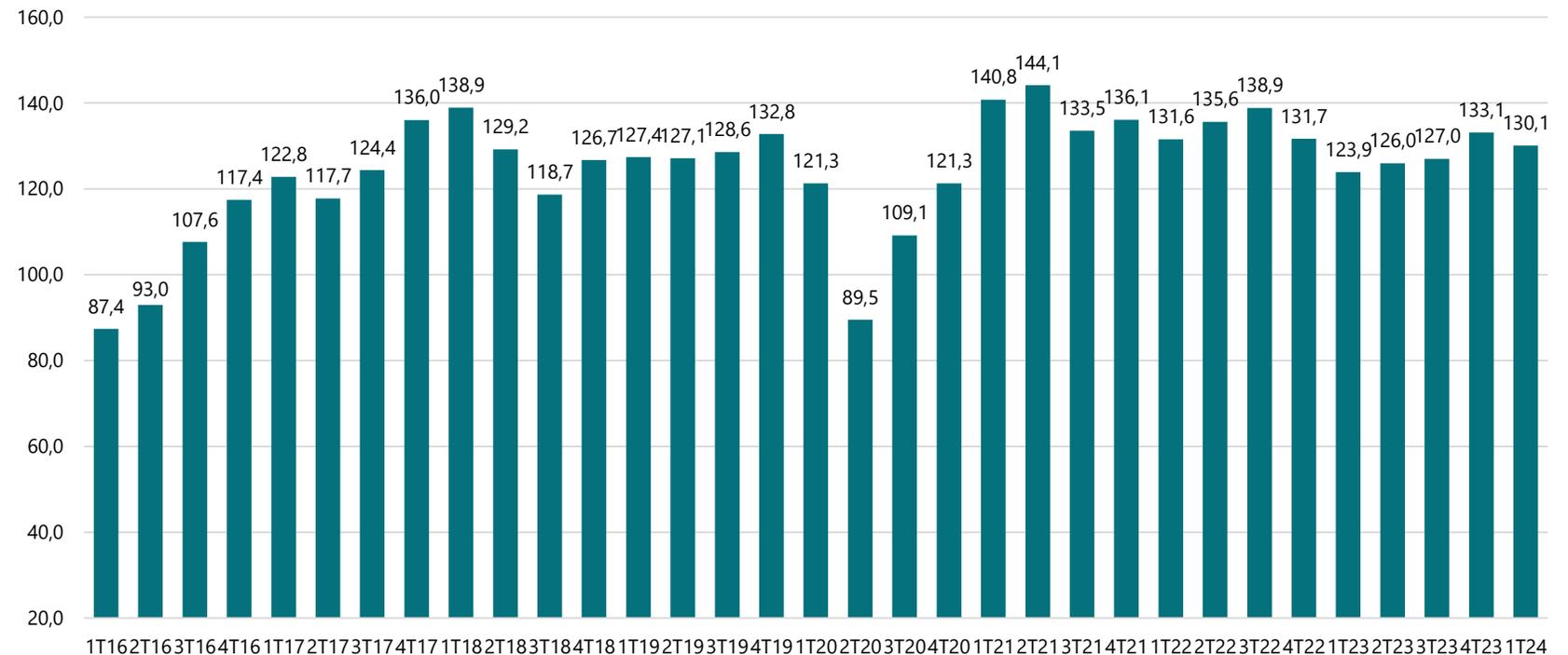
As expectativas dos CFOs para o IPCA no ano é de 4,2, para a taxa básica de juros chegaram a 9,4%, e para a taxa de câmbio, por sua vez, são de R\$/US\$ 5,00. A expectativa para o PIB, entre os respondentes, é de 2,1%.

As principais preocupações das lideranças, no 1º trimestre de 2024, foram a demanda do mercado interno, a atração, retenção e motivação de talentos, a estrutura tributária, e o custo dos insumos.

Quanto ao destino dos investimentos previstos para os próximos 12 meses, são destaque a ampliação da capacidade instalada, o investimento em TI, e pesquisa e desenvolvimento. Dos investimentos em TI, 37% dos respondentes preveem utilizar menos da metade dos valores para soluções de Inteligência Artificial e Big Data, e cerca de 44% não incluem esse tipo de investimento entre os valores previstos.

# O índice de confiança do CFO - iCFO

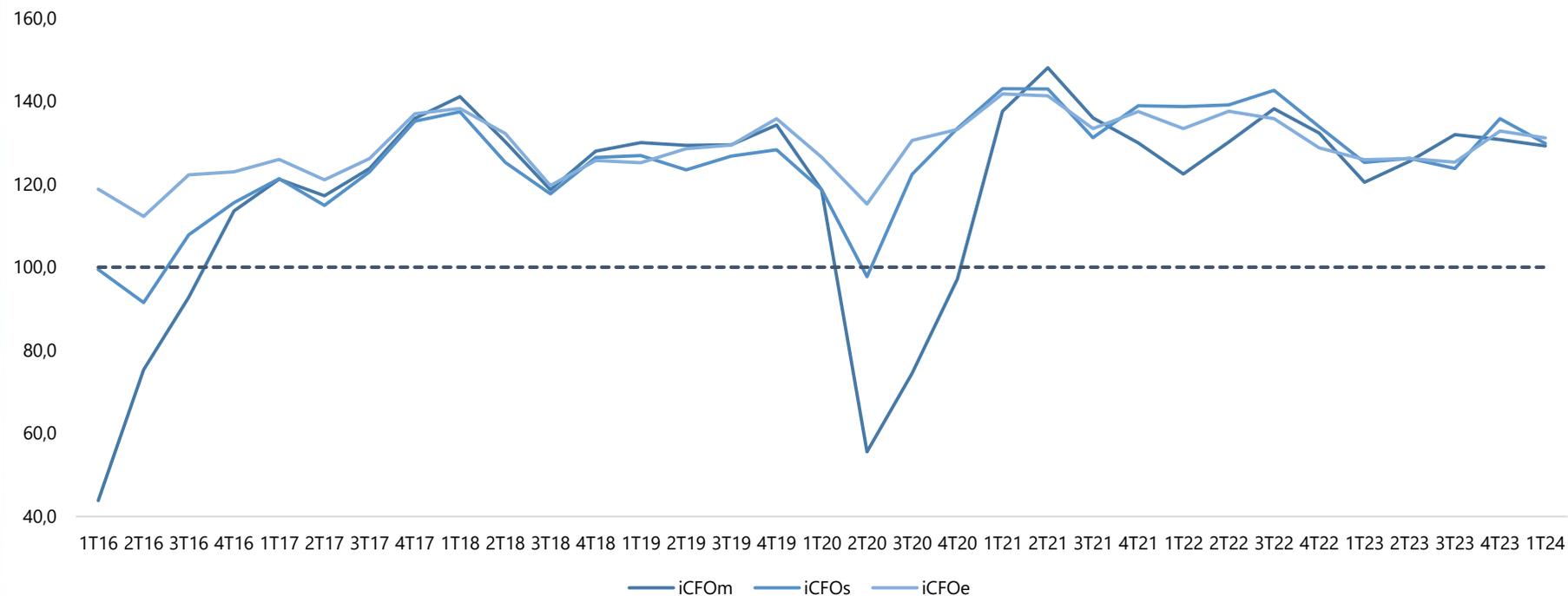
O iCFO tem como objetivo captar a confiança dos CFOs quanto ao desempenho futuro do país e dos negócios no Brasil. Para tanto, são verificadas as suas expectativas quanto à macroeconomia, ao setor e à empresa de atuação, para os próximos 12 meses. A periodicidade do iCFO é trimestral.



A escala de pontuação do iCFO vai de 20 a 180, sendo 100 pontos o nível que representa a neutralidade das expectativas dos CFOs com relação aos próximos 12 meses. O limite inferior da escala do índice, de 20 pontos, indica o maior nível de pessimismo; enquanto o limite superior da escala, de 180 pontos, indica o maior nível de otimismo do CFO em relação às expectativas para os próximos 12 meses.

**O iCFO referente ao 1º trimestre de 2024 foi de 130,1 pontos, com uma redução do nível de otimismo, em relação ao trimestre anterior.**

# iCFO: Macroeconomia, Setor e Empresa



O gráfico acima apresenta a magnitude dos três componentes do iCFO, relativos à macroeconomia, ao setor de atuação e à empresa, bem como sua evolução ao longo do tempo.

O **iCFO<sub>m</sub>**, que representa o índice de confiança em relação à macroeconomia, foi o componente que apresentou maior volatilidade ao longo da série. Neste trimestre, segue refletindo a instabilidade do cenário macroeconômico do país, chegando a **129,3**, com uma variação de **-1,5 ponto percentual em comparação ao trimestre passado**.

Os índices referentes ao setor e à empresa também apresentaram variações negativas. Respectivamente, o **iCFO<sub>s</sub>** alcançou **129,9 pontos**, apresentando diminuição de 5,9 p.p., e o **iCFO<sub>e</sub>** chegou a **131,2 pontos**, com diminuição de 1,6 p.p. se comparados ao período anterior.



# Expectativas macroeconômicas

	Resultados 1º trimestre 2024			
	IPCA	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Selic Meta	PIB
MÉDIA	4,2%	5,00	9,4%	2,1%
DESVIO	0,7%	0,2	0,5%	0,6%
COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	17%	4%	5%	29%

**As expectativas dos CFOs para o IPCA no ano é de 4,2, para a taxa básica de juros chegaram a 9,4%, e para a taxa de câmbio, por sua vez, são de R\$/US\$ 5,00.**

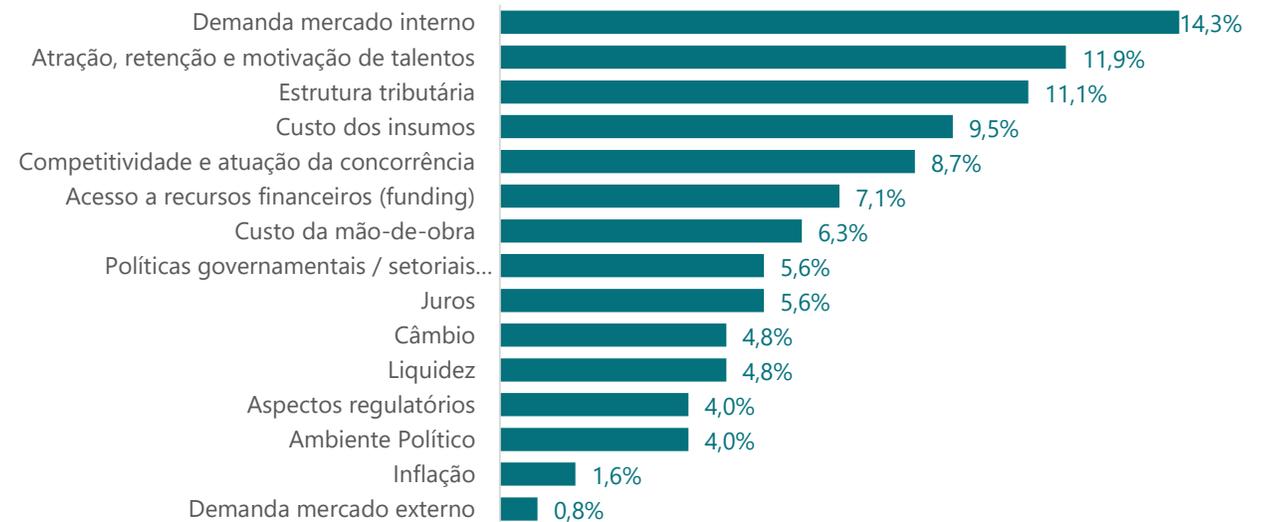
**As expectativas para o PIB, cuja média entre os respondentes é de 2,1%, traduz as perspectivas de diminuição do otimismo para o ano, em termos macroeconômicos.**

Os executivos de finanças que respondem à pesquisa do iCFO atuam diretamente nos setores produtivos da economia, acompanhando de perto o desempenho esperado para suas organizações, com representatividade da amostra dessa pesquisa no PIB doméstico.

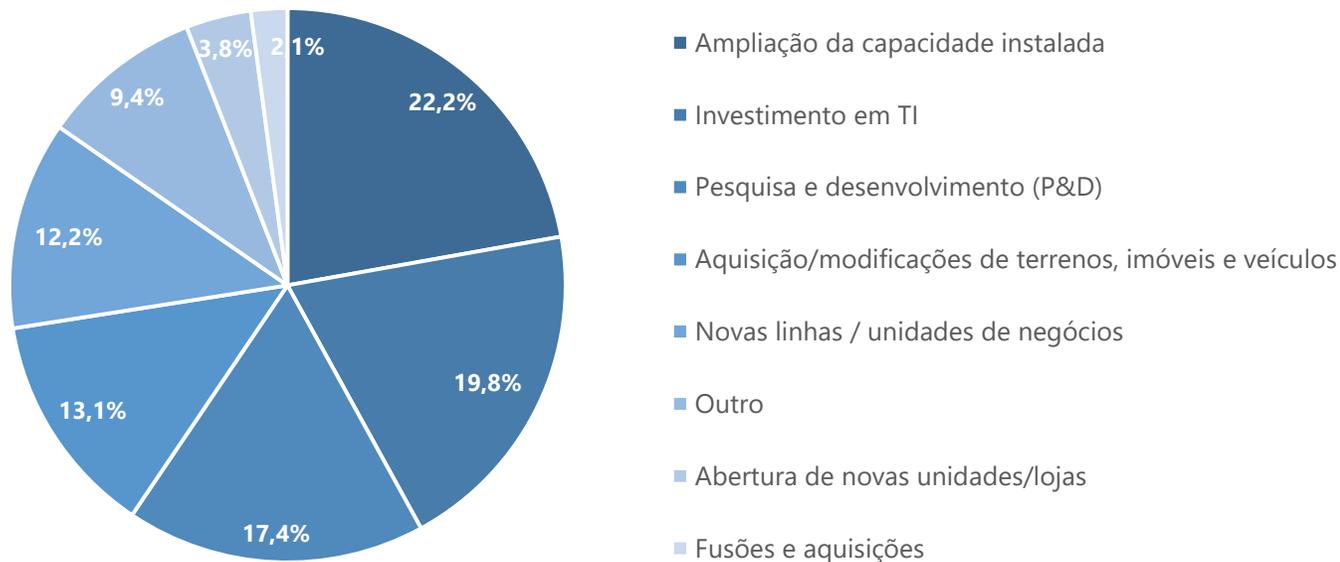
# Principais preocupações da liderança

As principais preocupações das lideranças, no 1º trimestre de 2024, foram:

- i. A **demanda do mercado interno**, mencionado por 14,3% dos respondentes, tem sido fator de destaque desde o início da publicação deste relatório.
- ii. A **atração, retenção e motivação de talentos**, mencionada por 11,9% dos respondentes.
- iii. A **estrutura tributária**, mencionada por 11,1% dos respondentes.
- iv. O **custo dos insumos**, com 9,5% das citações.



# Perspectivas de investimentos



Quanto ao **destino dos investimentos previstos para os próximos 12 meses**, é mantida relativa pulverização, condizente com a formação da base de respondentes, composta por empresas de diversos segmentos da economia. Podem ser destacados os seguintes pontos:

Em primeiro lugar, a **ampliação da capacidade instalada foi citada por 22,2% dos respondentes**, com variação de +0,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

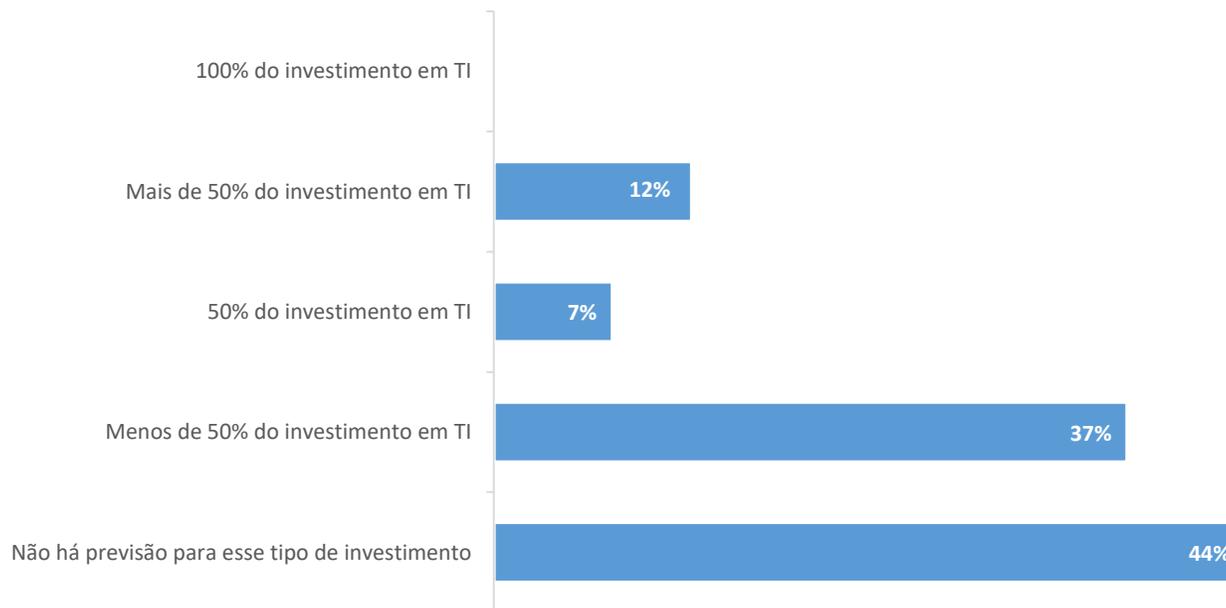
O **investimento em TI**, foi o segundo fator mais citado, com 19,8%, e tem sido recorrente entre as três primeiras posições, desde o início deste relatório, em 2016.

Outros itens relevantes de investimentos previstos foram **pesquisa e desenvolvimento**, e **aquisição / modificações de terrenos, imóveis e veículos**.



Aos CFOs que preveem **investimentos em TI** para os próximos 12 meses, foi perguntado o **quanto desses investimentos será destinado a soluções de Inteligência Artificial e Big Data**. Cerca de 37% dos respondentes preveem utilizar menos da metade dos valores previstos para esse fim. E cerca de **44% não incluem esse tipo de investimento entre os valores previstos** para TI. Os demais respondentes, cerca de **19%, preveem utilizar metade, ou mais, dos valores destinados a TI para esse tipo de solução**.

Conforme dados divulgados pelo Fórum Econômico Mundial, o futuro do trabalho está sendo profundamente impactado por novas tecnologias, e a competitividade da nação e de nossos profissionais pode estar em risco caso o Brasil tarde a mostrar intenções mais agressivas nesse tipo de investimento.



Foi também perguntado aos CFOs que preveem investimentos em Fusões e Aquisições para o período, qual a representatividade de aquisições de *startups* inovadoras ou *hubs* de inovação. Cerca de 88% responderam **não haver previsão para esse tipo de investimento**. Um resultado importante e preocupante, dada à importância da inovação para o crescimento econômico sustentável.

# Equipe

## **Direção**

Prof. Dr. Adriano Mussa

Profa. Dra. Bianca Piloto Sincerre

## **Edição**

Profa. Ms. Heloiza Izumi Hirano

## **Colaboração e agradecimentos**

Prof. Dr. André Nardy

Profa. Dra. Karina dos Santos

## **Conceito Visual e Diagramação**

Gabrielle Alves



# Mensagem final

A mensuração do nível de confiança de uma economia é um dos elementos centrais para o processo decisório de qualquer executivo. Sua formação se dá pela soma das confianças de todos os agentes econômicos, que são pessoas, empresas, governos nacionais e estrangeiros, que no conjunto de suas expectativas determinam um nível de confiança para sustentar suas ações.

Nesse contexto, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP) e a Saint Paul Escola de Negócios, unem representatividade e rigor técnico, e apresentam a toda a comunidade de executivos de finanças e à sociedade brasileira o Índice de Confiança do CFO, o iCFO.

O IBEF-SP contribui com sua representatividade, visto que a riqueza gerada pelos seus associados supera 20% do Produto Interno Bruto (PIB) doméstico. A Saint Paul, com o time acadêmico e de pesquisa de uma das melhores escolas para executivos do mundo.

Juntos, temos o objetivo de apresentar à sociedade a perspectiva de confiança dos executivos de finanças na economia brasileira, nos setores produtivos da economia e no desempenho esperado para suas organizações. Assim, IBEF-SP e a Saint Paul cumprem seus respectivos propósitos, de contribuir com seus *stakeholders* e com a sociedade.

Prof. Dr. **José Cláudio Securato**,  
Presidente da Saint Paul Escola de Negócios



# Obrigad@

Acompanhe nossas redes:



Saint Paul

